


VERSPIEREN PORTUGAL

Relatório e Contas 2024




"O Grupo Verspieren baseia-se num modelo original, o de uma família de empresas que dá aos seus membros a liberdade de agir e permite-lhes acompanhar todos os nossos clientes no seu desenvolvimento nacional e internacional. A nossa força coletiva combinada com a força financeira do grupo permite-nos obter as melhores soluções de seguros ao melhor preço. Desta forma, temos os meios para melhor defender os interesses dos nossos clientes".

"Le Groupe Verspieren repose sur un modèle original, celui d'une famille d'entreprises qui donne à ses membres la liberté d'agir et leur permet d'accompagner tous nos clients dans leur développement national et international. Notre force collective alliée à la puissance financière du groupe nous permet d'obtenir les meilleures solutions d'assurance au meilleur prix. Ainsi, nous nous donnons les moyens de toujours mieux défendre les intérêts de nos clients".

Índice

Órgãos Sociais	4
Considerações Gerais	5
Conjuntura Económica	6
Economia portuguesa	8
Segurador	9
A Verspieren Portugal	
Atividade	10
Custos	10
Recursos Humanos	11
Resultados	11
Perspetivas	12
Considerações Finais	12
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Rogério de Magalhães Dias (Presidente)

Anabela Aires de Azevedo (Vogal)

Pierre Anthony Marie Joseph Verspieren (Vogal)

Charles Mercure Brigitte Guy Verspieren (Vogal)

Johan Joseph Alain Cailliez (Vogal)

Fiscal Único Efetivo






RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA representada por:

Dr. Joaquim Patrício da Silva

Dr. Miguel Luis Cortes Pinto de Melo (Suplente)

Revisor Oficial de Contas

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

Exercício de 2024 **Relatório de Gestão**

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação o presente relatório de gestão e as contas referentes ao exercício de 2024.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação económica gradual a nível global, com sinais de estabilização em várias economias, impulsionados pelo abrandamento da inflação e pela moderação das políticas monetárias. A nível internacional, o crescimento económico situou-se nos 2,6%, com destaque para a resiliência da União Europeia, que beneficiou de uma inflação controlada (2,5%) e de uma retoma ligeira na atividade económica, sobretudo nos países do sul da Europa.

Em Portugal, a economia evoluiu positivamente, com o PIB a crescer 1,9%, acima das previsões iniciais. Este crescimento foi sustentado pelo forte aumento do rendimento disponível das famílias, que se refletiu num acréscimo expressivo do consumo privado. A inflação recuou para 2,6%, contribuindo para um maior poder de compra e estabilização dos preços. O mercado laboral manteve-se estável, com a taxa de desemprego a fixar-se nos 6,4%, e o investimento registou um ritmo mais lento, refletindo alguma prudência empresarial num cenário ainda condicionado por taxas de juro elevadas.

No comércio externo, as exportações cresceram 2,5% e as importações 1,9%, mantendo o défice da balança comercial em linha com o ano anterior. A nível setorial, o setor segurador português registou uma evolução notável, com a produção global de seguro direto a atingir 14,3 mil milhões de euros, um crescimento de 21,2%. O ramo Vida destacou-se pela recuperação significativa, e os ramos Não Vida mantiveram a tendência de crescimento. Apesar disso, os lucros das seguradoras caíram 31%, influenciados por custos com sinistros e ajustamentos financeiros.

No contexto empresarial, a Verspieren Portugal teve um ano de forte expansão, ultrapassando os 63 milhões de euros em prémios e alcançando uma receita de 7,4 milhões de euros, acima do orçamentado. O número de clientes cresceu 90% e foram realizadas aquisições estratégicas que reforçaram a presença territorial e a diversificação de carteira. A empresa reforçou também o investimento em condições de trabalho e na renovação dos seus espaços, em linha com o seu reposicionamento estratégico. Apesar do aumento dos custos operacionais (63%) a empresa obteve um resultado líquido de 867 mil euros, representando um crescimento expressivo face a 2023.

Em síntese, 2024 foi um ano de consolidação económica e crescimento controlado, com avanços visíveis na estabilização macroeconómica, no fortalecimento de setores estratégicos como o segurador, e na afirmação de empresas como a Verspieren Portugal, que demonstraram capacidade de adaptação e ambição estratégica para enfrentar os desafios dos próximos anos.

2. Conjuntura Económica

2.1. Situação Económica Internacional

Ao longo de 2024, a economia global apresentou sinais de estabilização, com um crescimento projetado de 2,6%, conforme indicado pelo Banco Mundial. Este desempenho reflete uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior, embora permaneça abaixo da média histórica pré-pandemia. A moderação da inflação e a flexibilização de algumas políticas monetárias contribuíram para este cenário.

Na União Europeia, a inflação registou uma descida significativa, passando de 6,4% em 2023 para 2,7% em 2024, facilitando a recuperação do poder de compra das famílias. Esta tendência permitiu aos bancos centrais adotarem políticas monetárias mais acomodáticas, aliviando as pressões sobre os orçamentos familiares e a capacidade de gestão de dívidas das empresas.

Em 2024, a economia global registou uma recuperação moderada, com um crescimento de 2,6%, refletindo maior estabilidade após anos de incerteza. Na União Europeia, a inflação caiu para 2,7%, permitindo algum alívio monetário por parte dos bancos centrais, o que impulsionou o consumo privado e o investimento. Economias como Alemanha, Espanha e Portugal beneficiaram da retoma do turismo e da execução dos fundos europeus, enquanto países mais vulneráveis enfrentaram restrições orçamentais.

Segundo o relatório “Global Economic Prospects” do “World Bank Group”, espera-se que a inflação continue a desacelerar, aproximando-se de níveis mais estáveis, o que poderá facilitar políticas monetárias mais flexíveis em alguns países.

Sucintamente a evolução do PIB (%) nos EUA, Zona Euro e Japão foi a seguinte:

Pais	2023	2024	2025F
Estados Unidos	2,9	2,8	2,2
Zona Euro	0,4	0,7	1,0
Japão	1,5	0,0	1,0
Total (Global)	2,7	2,7	2,7

Em 2024, a Zona Euro registou um crescimento modesto do PIB, refletindo uma recuperação gradual da atividade económica, tendência que se prevê manter em 2025. Nos Estados Unidos e no Japão, o ritmo de crescimento abrandou face a 2023, com o Japão a destacar-se negativamente ao registar estagnação económica, sem qualquer avanço no produto interno bruto durante o ano.

Projeta-se que o PIB cresça 2,7% em 2025, mantendo o ritmo dos anos anteriores e confirmando uma recuperação moderada, embora ainda aquém da média histórica de 3,1% registada antes da pandemia.



Two handwritten signatures in blue ink. The first signature is a stylized 'A' followed by 'Azevedo'. The second signature is 'Azevedo' followed by a stylized 'J'.

Em dezembro de 2024, a inflação nos principais países e zonas foram as seguintes:

Pais	Taxa
Argentina	211,4%
Turquia	44,4%
Rússia	9,5%
Índia	5,2%
Brasil	4,5%
México	4,2%
Estados Unidos	3,0%
África do Sul	3,0%
Reino Unido	2,8%
União Europeia	2,5%
Canadá	2,4%
Austrália	2,4%
Alemanha	2,2%
França	2,0%
Itália	1,1%

Desconsiderando os casos da Argentina e Turquia, que têm experiência com altas taxas de inflação, a União Europeia registou uma taxa de inflação de 2,5% em 2024, significativamente abaixo do observado no ano anterior, porém ainda acima da meta de 2% estabelecida para a zona euro.

Em 2024, o FMI destacou a resiliência da economia global, projetando um crescimento de 3,2%, com a inflação em queda e maior estabilidade económica. O Fundo reforçou a importância de reformas estruturais, incluindo o investimento em inteligência artificial, para impulsionar a produtividade e o crescimento sustentável a médio prazo.

Em suma, 2024 foi um ano de consolidação económica, marcado pela desaceleração da inflação, por uma recuperação moderada do crescimento e por sinais de maior estabilidade nos mercados globais. Embora persistam desafios estruturais e geopolíticos, as perspetivas para 2025 são mais otimistas, sustentadas por políticas económicas mais flexíveis, reformas em curso e um ambiente financeiro gradualmente mais favorável.



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Anabela Azevedo" and another signature.

2.2. Situação Económica Nacional

Durante o ano de 2024, a economia portuguesa continuou a crescer de forma estável, embora num ritmo mais contido face a anos anteriores. O Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 1,9%, superando ligeiramente as previsões iniciais do Governo, graças sobretudo ao dinamismo do consumo privado, impulsionado por um crescimento expressivo de 7,1% no rendimento real disponível das famílias. Esta evolução positiva refletiu-se num ambiente económico mais confiante, com impacto direto nos padrões de consumo.

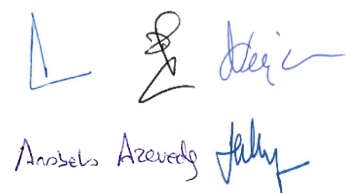
A inflação manteve a sua tendência de descida, fixando-se em 2,6% no final de 2024, aproximando-se da meta definida pelo Banco Central Europeu. Este abrandamento foi favorecido pela queda dos preços da energia e pela estabilização dos mercados internacionais, especialmente no setor alimentar. O consumo público teve uma evolução modesta, com um crescimento real de apenas 0,8%, refletindo-se num aumento global da procura interna de 1,7%, em desaceleração face aos anos anteriores.

No setor externo, os dados do INE revelam um desempenho equilibrado, com as exportações de bens e serviços a registarem uma subida de 2,5%, enquanto as importações cresceram 1,9%. Apesar do saldo negativo da balança comercial, que aumentou ligeiramente em 78 milhões de euros, o défice manteve-se estável nos 27,5 mil milhões. Os principais parceiros comerciais mantiveram-se inalterados, com Espanha a liderar, seguida de França e Alemanha.

Quanto ao investimento, verificou-se uma desaceleração significativa. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu apenas 2,4%, um valor inferior ao de 2023, refletindo maior cautela por parte das empresas, num contexto ainda condicionado por taxas de juro elevadas e por um ambiente económico externo incerto. O investimento em construção e maquinaria foi particularmente afetado, revelando uma retração nas decisões estratégicas do tecido empresarial.

Em relação ao mercado laboral, a taxa de desemprego manteve-se estável nos 6,4%, uma ligeira melhoria em comparação com os 6,5% registados no ano anterior. A população empregada atingiu cerca de 4.998 milhões de pessoas, refletindo um crescimento de 0,4%. Os setores dos serviços e das tecnologias continuaram a liderar na criação de emprego, absorvendo uma parte considerável da força de trabalho disponível.

Em conclusão, 2024 revelou-se um ano de progresso económico sustentado, com um crescimento moderado, inflação controlada e manutenção da estabilidade no emprego. Apesar de alguns sinais de prudência no investimento e de desafios externos, Portugal manteve uma trajetória positiva e equilibrada, reforçando a sua base para um novo ciclo de crescimento nos anos seguintes.








Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Anabela Azevedo'.

3. Segurador

Durante o ano de 2024, os resultados macroeconómicos e as evoluções no setor segurador em Portugal foram marcados pelos seguintes desenvolvimentos:

- Um crescimento significativo com a produção global de seguro direto a atingir aproximadamente 14,3 mil milhões de euros, representando um aumento de 21,2% face a 2023.
- O ramo Vida destacou-se com um crescimento de 34,9%, invertendo a tendência de anos anteriores. Este aumento foi impulsionado em grande parte pelo crescimento de 49,6% na produção dos Planos de Poupança Reforma.
- Os ramos Não Vida mantiveram uma trajetória ascendente, registando um crescimento de 10,5%. Destacam-se os aumentos nos ramos de Doença (17,5%), Automóvel (9,9%), Acidentes de Trabalho (9,7%) e Incêndio e Outros Danos (8%).
- Nos montantes pagos por sinistros observou-se uma diminuição de 4,7% em 2024. Esta redução deve-se principalmente a uma queda de 12,5% nos montantes pagos no ramo Vida, enquanto nos ramos Não Vida houve um aumento de 10,3%.
- No final de 2024, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 52,5 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 4,1% face ao ano anterior. As provisões técnicas atingiram 43,7 mil milhões de euros no mesmo período.
- Em termos de solvência, o rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) foi de 207% no final de 2024, refletindo um acréscimo de três pontos percentuais face ao ano anterior. O rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) foi de 545%, evidenciando um aumento superior a cinco pontos percentuais.

Apesar do crescimento na produção, os lucros das seguradoras com atividade direta em Portugal registaram uma quebra de 31% em 2024, totalizando 481 milhões de euros, comparativamente aos 700 milhões de euros obtidos em 2023. Esta redução é atribuída a fatores como o aumento dos custos com sinistros e ajustamentos nos investimentos.

A Verspieren **Portugal**

4. Verspieren

4.1. Atividade

O Grupo Verspieren terminou o exercício de 2024 com uma carteira de prémios superior a 63 milhões de euros, o que se traduziu numa receita anual de 7,4 milhões de euros, com um crescimento de 48%, superando em cerca de 5,5% o valor orçamentado.

O número de clientes registou um crescimento expressivo de 90%, totalizando 33.391 clientes ativos e 58.493 apólices sob gestão. A operar com um mercado perfil empresarial, a Verspieren Portugal expandiu significativamente a sua rede de distribuição ao longo de 2024, através da aquisição de várias empresas de mediação de seguros, encerrando o exercício com 18 escritórios próprios.

Com equipas técnicas altamente especializadas em múltiplos setores, a empresa continua a apostar numa proposta de valor diferenciadora na corretagem e consultoria de seguros, com forte presença em áreas como Construção, Gestão de Infraestruturas Rodoviárias e Concessões, Abastecimento de Água, Banca, Instituições de Solidariedade Social, Contratação Pública, Rent-a-Car, Indústria Farmacêutica, entre outras.

No âmbito da sua estratégia de crescimento e expansão, a Verspieren Portugal concretizou em 2024 a aquisição de duas empresas de mediação e consultadoria — Opinatus e TopClasse — reforçando assim a sua presença no mercado nacional.

Adicionalmente, no segundo semestre do ano foram celebrados quatro contratos-promessa de compra e venda, que preparam a entrada de novas unidades no grupo. Estas operações permitiram não só diversificar de forma significativa a carteira de clientes, abrangendo novos segmentos e regiões, como também alargar substancialmente a cobertura geográfica da marca em território nacional.

4.2. Custos

O controlo rigoroso dos custos manteve-se uma prioridade ao longo de 2024, com foco na melhoria dos processos internos e no reforço das sinergias entre as diferentes áreas da empresa, em resultado das aquisições realizadas anteriormente.

Os encargos com pessoal registaram um acréscimo de 30%, aumentando de 2,1 milhões de euros para 2,7 milhões de euros, valor que inclui gratificações de balanço atribuídas a todos os colaboradores.

No que diz respeito aos custos operacionais, verificou-se um crescimento total de 63% face ao ano anterior, atingindo 6,2 milhões de euros.

Importa ainda destacar o investimento contínuo da Verspieren na valorização do ambiente de trabalho, com a renovação da imagem dos seus espaços físicos, alinhada com o novo posicionamento estratégico previsto para 2025.



Handwritten signatures in blue ink, including the name Anabela Azevedo.

4.3. Recursos Humanos

A Verspieren Portugal é uma organização composta por 40 pessoas, sem considerar as aquisições, garantindo-se os pressupostos da Diversidade e Inclusão.

A organização é composta por 12 Unidades Orgânicas, a saber:

- Financeira, Recursos Humanos e Administrativa
- Unidade de Desenvolvimento de Negócios
- Negócios Institucionais e Grandes Empresas
- Negócios PMEs
- Engenharia e Soluções Especiais
- Contratação Pública
- Internacional e Resseguro
- Employee Benefits
- Frotas
- Sinistros
- Compliance e Legal
- Operações e Sistemas de Informação
- Marketing e Comunicação
- Associados e Consultores

Considerando aquisições, o grupo Verspieren em Portugal encerrou o exercício de 2024 com 66 pessoas, tendo registado melhorias nos rácios de produtividade relativa e salarial.

4.4. Resultados

O ano de 2024 traduziu-se num período de forte expansão para a empresa, com um desempenho financeiro bastante positivo. O resultado líquido atingiu os 901.337,18 euros, superando de forma expressiva os 598.815,25 euros registados em 2023 — um aumento de 51%. Face a este resultado, será proposta à Assembleia Geral a afetação integral do montante à conta de resultados transitados.

5. Acontecimento Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


Anabela Azevedo

6. Perspetivas

Mesmo num cenário económico nacional e internacional menos propício, a Verspieren Portugal desenvolveu e recebeu aprovação do Conselho de Administração para um Plano Estratégico robusto, que tem como meta a expansão da organização. Com as novas aquisições já em 2024, o objetivo será alcançar uma receita superior a 9 milhões de euros em 2025, projetando encerrar o exercício de 2026 com uma receita superior a 10 milhões de euros.

7. Considerações Finais

Neste exercício extremamente desafiante gostaríamos de novamente destacar o elevado espírito de colaboração demonstrado por todos os nossos colaboradores, associados e parceiros, pela sua forte contribuição para o alcance dos resultados apresentados.

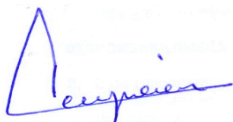
Uma palavra de igual agradecimento para os nossos clientes que tanto nos honram com a sua preferência, bem como às seguradoras que disponibilizam as melhores soluções para a criação de soluções diferenciadoras.

A Verspieren Portugal reconhece também o trabalho do Revisores Oficiais de Contas.

Com o compromisso e dedicação das nossas equipas e de todos os intervenientes para a execução eficaz do Plano Estratégico 24-26, estamos confiantes de que conseguiremos ampliar o valor gerado pela nossa organização, podendo promover uma distribuição justa e equitativa entre todos os agentes económicos.

Lisboa, 29 de maio de 2024

O Conselho de Administração



Pierre-Anthony VERSPIEREN



Anabela AZEVEDO



Rogério de Magalhães DIAS



Charles VERSPIEREN



Johan CAILLIEZ

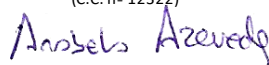
Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/24	31/dez/23
ACTIVO			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis	3.2 e 8	56 087,15 €	40 262,09 €
Godwill	3.3 e 7	3 015 557,17 €	2 551 496,45 €
Participações financeiras - MEP	3.3 e 7	1 247 828,39 €	753 419,61 €
Outros investimentos financeiros	7 a)	6 223,85 €	6 223,85 €
Activos intangíveis	3.3 e 9	2 982,84 €	1 938,94 €
		4 328 679,40 €	3 353 340,94 €
Activos correntes			
Clientes	11	34 129,06 €	27 130,64 €
Estado e outros entes públicos	12		448,87 €
Accionistas	11	- €	- €
Outros créditos a receber	11	1 320 817,87 €	348 323,24 €
Diferimentos	16	49 502,98 €	25 169,08 €
Outros activos financeiros	4	- €	- €
Caixa e depósitos bancários	4	453 234,09 €	1 080 354,10 €
		1 857 684,00 €	1 481 425,93 €
Total do activo		6 186 363,40 €	4 834 766,87 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	119 620,00 €	119 620,00 €
Prémios de emissão		1 136 444,28 €	1 136 444,28 €
Reservas Legais	14	49 879,79 €	49 879,79 €
Resultados transitados	13	2 621 509,34 €	2 022 694,09 €
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13	- 1 418 297,34 €	- 1 220 264,98 €
Resultado líquido do período		901 337,18 €	598 815,25 €
Total do capital próprio		3 410 493,25 €	2 707 188,43 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Accionistas / sócios	6.3	- €	- €
Provisões	11	33 585,73 €	33 585,73 €
Financiamento Obtidos	15	700 000,00 €	705 763,23 €
		733 585,73 €	739 348,96 €
Passivo corrente			
Fornecedores		25 641,30 €	8 248,95 €
Accionistas / sócios	6.3		
Estado e outros entes públicos	12	209 568,44 €	236 651,47 €
Financiamento Obtidos	15	- €	- €
Outras dívidas a pagar	17	1 807 074,68 €	1 143 329,06 €
		2 042 284,42 €	1 388 229,48 €
Total do passivo		2 775 870,15 €	2 127 578,44 €
Total do capital próprio e do passivo		6 186 363,40 €	4 834 766,87 €

 Contabilista Certificado
 (C.C. nº 12322)



A Administração



Verspiere Portugal - Corretores de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/24	31/dez/23
Vendas e serviços prestados	18	7 387 406,94 €	5 021 339,49 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	519 333,33 €	52 750,93 €
Fornecimentos e serviços externos	19	- 3 310 634,08 €	- 1 545 997,67 €
Gastos com o pessoal	20	- 2 740 855,18 €	- 2 110 839,94 €
Outros rendimentos	18	2 343,79 €	11 925,51 €
Outros gastos	22	- 151 365,18 €	- 107 435,99 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 706 229,62 €	1 321 742,33 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	- 537 031,24 €	- 430 761,34 €
Resultado operacionais (antes de gastos e financiamento e impostos)		1 169 198,38 €	890 980,99 €
Juros e rendimentos similares obtidos	18	- €	4 125,00 €
Juros e gastos similares suportados		- 290,24 €	- 492,14 €
Resultados antes de impostos		1 168 908,14 €	894 613,85 €
Imposto sobre o rendimento do período	3.5 e 10	- 267 570,96 €	- 295 798,60 €
Resultado líquido do período		901 337,18 €	598 815,25 €

Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)

Anabela Azevedo

A Administração

[Assinatura]

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de dezembro de 2024

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade:

Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A.

1.2. Sede:

Avª Duque D´Ávila, Nº 116 – B - 1050-084 Lisboa

1.3. NIPC:

500 938 326

1.4. Natureza da atividade:

A Verspieren Portugal Corretores de Seguros, S.A., tem como atividade principal a mediação de seguros e de resseguro no âmbito dos ramos vida e não vida e a prestação e assistência ao longo do período de vigência do contrato aos nossos clientes espalhados por todo o país.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de maio de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.5. Designação da empresa-mãe:

A Empresa faz parte do grupo Verspieren sendo detida diretamente em 100% pela empresa Verspieren, S.A..

1.6. Sede da empresa-mãe:

A sede da empresa-mãe do grupo Verspieren situa-se em 1 Avenue François Mitterrand, 59290 Wasquehal em França.

1.7. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.


Anabela Azevedo 

2 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referência contabilística de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, face ao previsto no nº1 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009 de 7 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de apresentação





As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

  
Anabela Azevedo 

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:



Handwritten signatures in blue ink, including the name Anabela Azevedo.

Activo fixo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Elementos de propriedade industrial	3 a 5 anos
Goodwill	10 anos

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Empresa age como locatário

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre os primeiros 50.000,00 da matéria coletável, e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de



IRC assim apurado, acresce ainda, a derrama, as tributações autónomas sobre os encargos e as taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Imposto diferido: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido no momento cobrança dos recibos, ou no momento em que as comissões nos são creditadas.

3.7. Clientes e Outros Créditos a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas por imparidade (ajustamentos) de dívidas de clientes encontram-se constituídas de acordo com o critério económico, ou seja, tomando em consideração o risco efetivo de cobrança.

3.8. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

3.9. Dívidas a Pagar em Moedas Estrangeira

Os saldos expressos em moeda estrangeira estão atualizados aos câmbios oficiais em vigor à data do balanço.


Anabela Azevedo

3.10. Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, com exceção das comissões dos recibos cobrados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «diferimentos».

3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Numerário (Caixa)	2.000,00	2.000,00
Depósitos à ordem	451.234,09	1.078.354,10
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Total	453.234,09	1.080.354,10

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Verspieren Portugal Corretores de Seguros, SA..

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efetuadas alterações de estimativas, bem como não foram detetados erros que afetem a comparabilidade das demonstrações financeiras.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Anabela Azevedo'.

6 PARTES RELACIONADAS

6.1. a) Relacionamentos com empresas-mãe:

A Empresa é detida em 100% pela Verspieren, S.A..

b) Relacionamento com as subsidiárias:

CREDITE-EGS, SGPS, S.A. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

MACEDO'S - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

LINK - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

JOÃO MARIA SILVA - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO SEGUROS, UNIPessoal, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

SERSEGURO - CORRETOR DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

RUBISAR II, UNIPessoal, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

OPINATUS - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

TOPCLASSE - TOPCLASSE - GESTÃO DE NEGÓCIOS, UNIPessoal, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

6.2. Remunerações do pessoal chave da gestão:

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, ascenderam a 252.921,72 e 234.870,18 euros, respetivamente.

6.3. Saldos entre partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Saldo entre partes relacionadas				
Verspieren, S.A. (1)	19.729	19.729	36.235	16.506
Macedo's, Unipessoal, Lda.	10.739	163.168	176.417	13.249
Link, Unipessoal, Lda	30.921	267.782	267.782	-
João Maria Silva, Unipessoal, Lda.	4.728	57.088	57.088	-
Serseguro, Unipessoal, Lda.	3.355	435.781	436.991	-1.209
Rubisar II, Unipessoal, Lda.	-8	8	143	-135
Opinatus, Unipessoal, Lda.	-	566.157	565.938	219
TopClasse, Unipessoal, Lda.	-	42.247	42.247	-
Total	69.464	1.551.960	1.582.841	28.630

	2024	
	Corrente	Não Corrente
Saldos das transações		
Verspieren, S.A. (1)		700.000
João Maria Silva, Unipessoal, Lda.	30.000	
Serseguro, Unipessoal, Lda.	100.000	200.000
Opinatus, Unipessoal, Lda.	168.000	168.000
TopClasse, Unipessoal, Lda.	100.000	
Total	398.000	1.068.000

(1) Esta rubrica foi reclassificada, passando a ser considerada como financiamento da casa mãe, Verspieren França.

7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro que começou em 2019 a 100% em todas as aquisições, regista a data de 31 de dezembro de 2024 o montante de € 6.256.143,10 dos quais € 5.008.314,71 foram considerados como Goodwill, que serão amortizados em 10 anos.

O aumento de € 526.292 resulta dos Resultados decorrentes da aplicação do MEP. A diminuição de € 204.991 resulta de ajustes dos capitais próprios das subsidiárias.

	2024	2023
Investimentos Financeiros (Capital Próprio)		
Saldo inicial	753.420	532.547
Aquisições	173.108	273.112
Aumentos	526.292	89.171
Diminuições	-204.991	-141.411
Total	1.247.828	735.420

	2024	2023
Investimentos Financeiros (Goodwill)		
Saldo inicial	2.551.496	2.061.950
Aquisições	964.892	893.888
Amortizações do exercício	-500.831	-404.342
Total	3.015.557	2.551.496

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2024				Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Equipamento básico	
Activo bruto:					
Saldo inicial	32.490	181.100	237.814	6.835	458.239
Aquisições			48.898		48.898
Outras Transferências					
Abates					
Saldo final	32.490	181.100	286.712	6.835	507.137
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	16.242	172.279	223.234	6.219	417.974
Amortizações do exercício	3.249	8.821	20.576	427	33.073
Outras Transferências					
Abates					
Saldo final	19.494	181.100	243.810	6.646	451.050
Activo líquido	12.996	0	42.902	189	56.087

9 ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2024			Total
	Programas de computador	Propriedade industrial	Projectos de desenvolvimento	
Activo bruto:				
Saldo inicial	131.234	826.000	114.240	1.071.474
Aquisições	4.170			4.170
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	135.404	826.000	114.240	1.075.644
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	129.296	826.000	114.240	1.069.536
Amortizações do exercício	3.125			3.125
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	132.421	826.000	114.240	1.072.661
Activo líquido	2.983	-	-	2.983



10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco ou dez anos para a Segurança Social, conforme regime transitório previsto na lei 17/2000 de 8 de Agosto), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2019 a 2023, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Os gastos com impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser detalhados como se seguem:

Gastos com Impostos sobre o Rendimento	2024	2023
Imposto corrente e ajustamentos: Imposto corrente do exercício	267.571	295.799
	267.571	295.799
Impostos diferidos: Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	-	-
	-	-
Gasto com Impostos sobre o rendimento	267.571	295.799

Reconciliação Imposto Corrente	2024	2023
Resultado líquido do exercício	901.337	598.815
Gasto (rendimento) com impostos s/rendimento - taxa de 22,5%	200.801	113.733
Gasto com impostos sobre o rendimento - tributação autónoma	12.624	16.657
Diferenças permanentes (em função da taxa de IRC + Derrama):		
Reintegrações não aceites como custo	112.245	91.154
Anulação para efeitos MEP	-116.331	-11.644
Multas, Coimas Juros Comp. Encargos Infrac.	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores	234	1.098
Despesas Confidências	-	-
Imposto sobre o Rendimento (corrente e diferido)	59.759	66.555
Benefícios fiscais	-1.761	-755
	267.571	295.799
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anterior		
Gasto (rendimento) com imposto corrente	267.571	295.799
Gasto (rendimento) com imposto diferido		
Amortizações não aceites fiscalmente		
Gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento	267.571	295.799



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Anabela Azevedo" and another signature.

11 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a rubrica de Clientes e Outras contas a receber da Empresa têm a seguinte composição:

	2024			2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Clientes, conta corrente	34.129	-	34.129	27.131	-	27.131
Accionistas						
Clientes, cobrança duvidosa	13.732	13.732	-	13.732	13.732	-
Outros Créditos a Receber	1.320.818	-	1.320.818	348.323	-	348.323
Total	1.368.679	13.732	1.354.947	389.186	13.732	375.454

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, continuou a reconhecer *perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade* em outros créditos a receber, provenientes da fusão.

Resultante da fusão está registado desde 2017 uma provisão no valor total de 33.586, relacionada com o processo judicial entre as entidades Ageas e Parque Escolar, que poderá levar a Empresa a devolver comissões da Parque Escolar.

Em 2024 e em 2023 a rubrica outros créditos a receber da Empresa apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Outros créditos a receber		
Companhias de Seguros	677.601	221.455
Outros saldos	643.217	126.868
Total	1.320.818	348.323

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2024 e em 2023 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Retenções na fonte	-	-	-	-
Pagamentos por conta	-	(246.408)	-	(135.327)
Estimativa de imposto	-	267.571	-	295.799
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	108.990	-	38.091
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.398	-	3.268
Contribuições para a Segurança Social	-	76.698	-	33.052
Contribuições FCT e FGCT	-	1.319	-	1.319
Total	-	209.568	-	236.202



13 CAPITAL

O capital da empresa a 31 de dezembro de 2024 é de 119.620,00€, composto por 23.924 ações com o valor nominal de 5 Euros.

Os resultados transitados registam um valor de € 2.621.509 e os ajustamentos ascendem o valor total de € -1.418.297.

O capital subscrito é detido em 100% pela Verspieren, S.A. em 31 de dezembro de 2024.

14 RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as reservas não apresentaram movimento sendo o seu valor de € 49.880.

15 LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa mantém os seguintes bens em regime de locação operacionais de longa duração:

Nº Contrato	Locatário	Bem Locado	Valor
48730377	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 72-XU-04	22.788,96€

As rendas vincendas relativas aos bens em locação operacionais detalham-se como se segue:

		2024		
		Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
	Volkswagen Golf - 72-XU-04	2.392		2.392
	Total	2.392	-	2.392


Anabela Azevedo

16 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 as rubricas de Deferimentos apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Deferimentos - Ativo		
Seguros	11.277	9.109
Rendas Lisboa, Vila Conde e Moscavide	7.708	7.708
Outros Diferimentos	30.518	8.352
Total	49.503	25.169

17 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR


Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Outras dívidas a pagar		
Remunerações a liquidar	303.079	274.936
Gratificações de Balanço	234.118	173.220
Subsidiárias	765.372	540.000
Outros Acréscimos de Custos	219.249	3.055
Consultores/intermediários	0	0
Outros saldos	285.256	152.118
Total	1.807.074	1.143.329

18 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 2024 e em 2023 é detalhado conforme se segue:

Rubricas	2024	2023
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Mercado Interno	7.387.406,94	5.021.339,49
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Subsídios à Exploração		
Aumentos Justo valor		
Outros não especificados	2.343,79	11.925,51
JUROS		
Juros de depósitos bancários	0	0
TOTAL	7.389.751	5.033.265



Anabela Azevedo

19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Fornecimentos e Serviços Externos		
Comissões	2.612.580	842.645
Rendas e Alugueres	128.249	119.675
Comunicação	35.001	34.140
Trabalhos Especializados	121.814	105.651
Energia e Fluídos	35.413	31.879
Honorários	123.897	187.681
Seguros	36.469	35.975
Limpeza, Higiene e Conforto	18.648	15.692
Conservação e Reparação	8.729	9.510
Deslocações, estadas e transportes	102.020	90.720
Despesas de Representação	16.030	25.307
Outros FSE	71.784	47.123
Total	3.310.634	1.545.998

20 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com Pessoal nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos Sociais	252.922	234.870
Remunerações Pessoal	1.798.505	1.490.204
Encargos sobre remunerações	393.331	319.492
Indemnizações	214.505	-
Seguros	58.482	48.580
Outros custos com pessoal	23.110	17.694
Total	2.740.855	2.110.840

A rubrica "Remunerações dos órgãos sociais" nos exercícios findos em 2024 e 2023 refere-se a remunerações das pessoas chave da gestão.

21 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2024	2023
Depreciações e amortizações exercício		
Investimentos Financeiros (Nota 7)	500.831	404.342
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 8)	33.074	24.540
Ativos Intangíveis (Nota 9)	3.126	1.879
Total	537.031	430.761

22 OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Outros Gastos		
Impostos	136.115	92.321
Taxas	4.230	2.900
Abates	-	5.092
Correções relativas anos anteriores	-	4.878
Donativos	9.400	550
Quotizações	1.620	1.620
Outros gastos	-	75
Total	151.365	107.436

23 GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa tinha duas garantias prestadas a favor de Clientes no valor de **19.510,00 Euros**, uma pela mediação de seguros e outra pelo resseguro, conforme cumprimento no disposto na alínea d) do nº 1 do artº 19 do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de julho.

24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

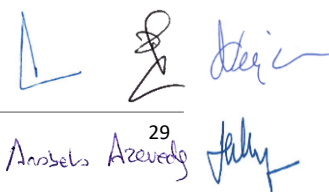
25 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não é do conhecimento da VERSPIEREN a existência de quaisquer passivos contingentes, ou de qualquer obrigação presente proveniente de acontecimentos passados relativo a matérias ambientais, pelo que não se encontram registadas quaisquer provisões de carácter ambiental, nem existem passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, incluídos no balanço.

26 OUTRAS INFORMAÇÕES

1. a) À data de 31 de dezembro de 2024 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

1. b) À data de 31 de dezembro de 2024 a Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A. tinha ao serviço 40 trabalhadores.



1.c) A proposta de aplicação do resultado líquido de € 901.337,18 foi de serem levados à conta de resultados transitados.

2. Os honorários dos Revisores Oficiais de Contas durante o ano de 2024 foram de € 11.734,20.

A Administração



Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)



Lisboa, 29 de maio de 2025

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL

Prestação de serviços de mediação de seguros

1. 1. Nos termos do nº 1 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de 30 de dezembro, as declarações financeiras devem incluir a seguinte informação desagregada por cada uma das alíneas do artigo supra referido:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

Esta informação é divulgada pela Empresa nas notas 3.6 e 3.10 do Anexo.

b) Reconhecimento das Remunerações por Natureza e Tipo:

Por Natureza	2024	2023
Numerário/Cheque/Transferência	7.387.407	5.021.340

Por Tipo	2024	2023
Comissões de Seguros	7.336.536	4.936.320
Comissões de Resseguro	16.973	14.171
Honorários	33.898	70.849
Total	7.387.407	5.021.340

c) Remunerações relativas aos contratos de seguros desagregadas por Ramos e por Origem:

Por Ramos	2024	2023
Vida	250.433	128.206
Não Vida	6.977.005	4.654.252
Não Vida de Resseguro	16.973	14.171
Total	7.244.411	4.796.629

Por Origem	2024	2023
Empresas de Seguros	7.244.411	4.796.629
Honorários	33.898	70.849
Corretores	109.098	153.861
Total	7.387.407	5.021.339

d) Níveis de concentração:

No ano de 2024 só existiu uma companhia de seguro que representa montantes superiores a 25%, mas inferior a 50%, dos proveitos totais recebidos pelas Companhias ou seja com 30,60%, vamos tentar dispersar mais.

e) Valores das contas clientes

Os valores das contas de depósito à ordem relativos a fundos recebidos de clientes e a sua movimentação durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2024 foram os seguintes:

	2024	2023
Saldo da conta "Clientes" no início do exercício	98.846	4.100
Movimento do ano (débito)	28.064.600	23.090.347
Movimento do ano (crédito)	(28.365.333)	(22.995.601)
Saldo da conta "Clientes" no final do exercício	(201.886)	98.846

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada, na nota 11 do Anexo relativa a clientes e outras contas a receber e na nota 17 relativa a outras contas a pagar.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as contas a receber e a pagar podem ser desagregadas da seguinte forma:

	2024		2023	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as Empresas de Seguro para pagamento de prémios de seguro	677.601	97.289	221.445	11.724
Saldos a serem reembolsados pelas empresas de seguro				
Remunerações a liquidar a outros mediadores, respeitantes a prémios de seguros já cobrados	232.156	151.512	7.750	110.978
Outros valores de clientes:				
Honorários	34.129		27.131	
Outros valores	399.075	1.571.950	119.128	1.028.876
Total	1.342.961	1.820.751	375.454	1.151.578

h) Ageing e classificação dos valores a receber:

Não aplicável.

i) Descrição de obrigações contingentes

Conforme nota 23 do Anexo, a Empresa detém duas garantia bancária no montante de 19.510 Euros a favor dos clientes para a cobertura dos créditos destes, face ao corretor de seguro e resseguro, conforme estipulado pela alínea d) do nº 1 do artigo 19º e pelo nº 4 do artigo 42º do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de julho.

j) Aquisição de carteira de seguros

Não aplicável.



Anabela Azevedo

k) Cessação de contratos com empresas de seguros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa não cessou qualquer contrato com seguradoras.

l) Obrigações materiais e passivas contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem vir a existirem obrigações materiais e passivos contingentes, conforme já descrito na nota 24 do Anexo.

2. Os termos do nº 2 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

- a) As quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas à Empresa têm o valor mais elevado e respetivas percentagens:

Ramos / 2024

	Vida	Não Vida	Total	%
Generali, S.A.	90.788	2.153.999	2.244.787	30,60
Fidelidade, S.A.	5.026	1.533.617	1.538.643	20,97
Zurich, S.A.	26.51	538.829	538.855	7,34
AIG Europe, S.A.		493.851	493.851	6,73

- b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

A Verspieren na qualidade de corretora de seguros tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros. No ato de recebimento dos prémios dos tomadores de seguros, entrega o correspondente recibo emitido pela seguradora.

3. Os termos do nº 3 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de resseguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

- a) Não aplicável. A empresa tem poderes de cobrança.

- b) Não aplicável.

Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)

Anabela Azevedo

A Administração



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

	Períodos	
	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	7 378 539	5 024 811
Pagamentos a fornecedores	(3 051 449)	(1 257 052)
Pagamentos ao pessoal	(2 874 412)	(2 113 276)
Caixa gerada pelas operações	1 452 678	1 654 483
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(225 245)	(207 248)
Outros recebimentos / pagamentos	(156 644)	(42 761)
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]	1 070 789	1 404 474
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	(17 249)	(3 610)
Activos Fixos Intangíveis	(4 170)	(612)
Investimentos Financeiro	(1 670 438)	(1 213 747)
Outros Activos		(1 537)
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis		10 500
Juros e rendimentos similares		4 125
Dividendos		70 000
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]	(1 691 857)	(1 134 881)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Realização Capital e outros instrumentos de capital próprio		
Juros e gastos similares		
Accionistas		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(5 763)	(10 788)
Redução Capital e outros instrumentos de capital próprio		
Juros e gastos similares	(289)	(492)
Accionistas		
Outras Operações Financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]	(6 052)	(11 280)
Varição de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]	(627 120)	258 314
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 080 354	822 040
Caixa e seus equivalentes no fim do período	453 234	1 080 354

A Administração



Contabilistas Certificado

(C.C. nº 12322)



VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Não foram adquiridas ou alienadas filiais ou outras actividades empresariais.

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	451 234	1 078 354
Depósitos a Prazo		
Caixa e seus equivalentes		
Outras disponibilidades		
Disponibilidades constantes do balanço	453 234	1 080 354

3. Não se desenvolveram quaisquer actividades financeiras não monetárias.

4. Não é aplicável a repartição do fluxo de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas, já que não foi adoptada a mesma divisão segmentada nas demais peças das demonstrações financeiras.

5. Não existem outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa.

A Administração



Contabilistas Certificado

(C.C. nº 12322)



VERSPIEREN PORTUGAL - Corretores de Seguros, SA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2024
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2023		119 620	1 136 444	49 880	1 752 454	(1 185 275)	270 240	2 143 363	2 143 363
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:					270 240		(270 240)	-	-
		119 620	1 136 444	49 880	2 022 694	(1 185 275)	-	2 143 363	2 143 363
Resultado líquido do exercício							598 815	598 815	598 815
Resultado integral							598 815	2 742 178	2 742 178
Operações com detentores de capital no exercício:									
Realizações de capital								-	-
Realizações de prémios de emissão								-	-
Distribuições								-	-
Entradas para cobertura de perdas								-	-
Outras operações						(34 990)		(34 990)	(34 990)
Saldo em 1 de Janeiro de 2024		119 620	1 136 444	49 880	2 022 694	(1 220 265)	598 815	2 707 188	2 707 188
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:					598 815		(598 815)	-	-
		119 620	1 136 444	49 880	2 621 509	(1 220 265)	-	2 707 188	2 707 188
Resultado líquido do exercício							901 337	901 337	901 337
Resultado integral							901 337	3 608 525	3 608 525
Operações com detentores de capital no exercício:									
Realizações de capital								-	-
Realizações de prémios de emissão								-	-
Distribuições								-	-
Entradas para cobertura de perdas								-	-
Outras operações						(198 032)		(198 032)	(198 032)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		119 620	1 136 444	49 880	2 621 509	(1 418 297)	901 337	3 410 493	3 410 493

A Administração



Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral@lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral@porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6.186.363 euros e um total de capital próprio de 3.410.493 euros, incluindo um resultado líquido de 901.337 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.^o, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de junho de 2025

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive 'A' followed by a cross-like flourish.

RSM & ASSOCIADOS - SRDC, LDA
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)
Registado na CMVM com o n.º 20160076

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saúde, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2024 -

Senhores Acionistas,

- No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2024, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
- Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
- No seu Relatório de Gestão o Conselho de Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
 - O aumento do volume de negócios em 47%, face ao exercício anterior;
 - O cash flow gerado no exercício, de 919 mil euros;
 - A continuidade na estratégia de expansão da Empresa, com o investimento financeiro em sociedades de mediação.
- Face ao exposto, o Fiscal Único, agradecendo a menção que lhe é feita pelo Conselho de Administração no seu relatório, é de:

PARECER

- que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2024 apresentadas pelo Conselho de Administração;
- que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 901.337 euros, apresentada pelo Conselho de Administração;
- que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 26 de junho de 2025

O FISCAL ÚNICO



Joaquim Patricio da Silva

(ROC n.º 320)

em representação de RSM & Associados – SROC, Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING